



## **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO: como garantir o respeito e a igualdade?**

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República que possui diversos objetivos como, “educar para a cidadania; dar a conhecer a Assembleia da República; o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação de decisões; proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais e estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa de ideias”.

É apresentado um tema na fase escolar, onde os deputados realizam medidas. As medidas elegidas no final da sessão nacional, são então apresentadas na assembleia para serem discutidas e votadas, podendo ou não ser aprovadas posteriormente. Esta iniciativa cria um espaço onde os jovens têm uma hipótese de terem uma voz ativa, podendo afetar o seu presente, futuro individual e coletivo.

## **SESSÃO ESCOLAR**

Mais uma vez os estudantes da Escola Secundária de Camilo Castelo Branco decidiram participar nesta iniciativa do Parlamento dos Jovens.

Foram apresentadas quatro listas com 40 deputados, com três medidas cada uma. No dia 23 de janeiro de 2020 deu-se as eleições, com uma elevada participação, sendo posteriormente na sessão escolar, eleitos dois deputados efetivos e um suplente.



A segunda Fase do Parlamento dos Jovens apenas se deu em 2021, devido à situação de pandemia que todos presenciamos, em ambiente virtual. Dos dois deputados efetivos e um suplente, eleitos na primeira Fase, apenas a suplente Rita Munhá pode estar presente. Deu-se uma substituição pela Carolina Pereira, pois os dois deputados efetivos já se encontravam no Ensino Superior, não podendo comparecer.

No dia 16 de março, e concluindo-se a Sessão Distrital, demonstramos um enorme orgulho em ambas as deputadas pelo seu empenho e determinação, face às tarefas bem executadas.

Com grande alegria, a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, foi novamente eleita para estar presente na Sessão Nacional, pela terceira vez consecutiva e tendo o sido a escola mais votada.



## SESSÃO NACIONAL

Após o regime em casa e a Sessão Distrital efetuada por videoconferência, ambas as deputadas prosseguiram para 3ª Fase, a final, no dia 25 de maio de 2021, no Instituto Português do Desporto e Juventude, com os deputados dos círculos de Santarém e Setúbal.

A hora de chegada fora por volta das 9h50, e com alguma pressa dirigimos-nos ao auditório onde já estariam alguns dos outros círculos, visto que a maioria se encontrava on-line. O Senhor Presidente da Assembleia da República, Dr. Ferro Rodrigues, começou por fazer uma breve apresentação do tema deste ano, violência no namoro e doméstica, onde afirmou “a desigualdade com que os rapazes e raparigas vêm este assunto ou o sofrem na pele é perceptível, contudo houve progresso ao longo dos anos, principalmente devido á censura social”.



Mesmo na adversidade, foi possível realizar de uma forma excessional a segunda fase, assim como a terceira, algo extremamente importante de modo a erradicar estes problemas, pois os estudantes de hoje serão os regentes de amanhã, e não há dúvida alguma de que criarão um mundo mais justo. Todos os presentes nesta atividade parlamentar, aqueles fisicamente e em videoconferência, mostraram-se bastante atentos à medida que o diálogo se desenrolava. Sucedeu-se os agradecimentos à comissão, colaboradores, entre outros.

Assim, deu-se a conhecer a importância de um programa educacional, que promova valores de igualdade e justiça, compreendendo obviamente, por exemplo, o assédio e violência no trabalho.

No primeiro período deu-se a conhecer os diferentes círculos: Braga, Évora, Açores, Bragança, Beja, Castelo Branco, Suiça como deputada do círculo da Europa, Faro, Escola de São Tomé e Príncipe em representação do círculo fora da Europa, Guarda, Leiria, Lisboa, Madeira, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Este período estaria focado em dar a palavra a 12 deputados dos diversos círculos, de forma a que os mesmos pudessem colocar uma questão, que seria posteriormente respondida por uma deputada de um dos partidos. Questões acerca de medidas para “medir” a saúde mental e prevenir a deterioração da mesma foram alvo de preocupação, visto a falta de recursos humanos, em que foi feita a proposta para a implementação de diversos psicólogos no serviço nacional de saúde, tentando reduzir simultaneamente, o estigma que envolve este assunto.

Uma das questões feitas por exemplo, pelo círculo de Portalegre, à deputada do partido socialista, foi a seguinte: “Qual foi o impacto que o parlamento dos jovens teve nas decisões do parlamento, nas últimas duas décadas?”.

A sessão de perguntas foi extremamente interessante, demonstrando uma grande preocupação para a erradicação desta problemática.

Os jovens são o futuro, mas os temas que discutimos enquanto deputados no parlamento assegura que os jovens sejam também o presente. Temas como o ambiente, a corrupção, a saúde mental, anteriormente mencionada, sistema escolar, e o tema destes últimos dois anos.

Demonstrou-se a enorme importância da escola enquanto ambiente que educa, que cria cidadãos, para a perceção e erradicação da mentalidade violenta e da violência, quer seja doméstica ou no namoro, como crime de violência, ensinando zero tolerância.



No segundo período, deu-se o debate de ideias, em que se sucederia uma votação à assembleia e posterior decisão a nível nacional. As restantes 25 medidas encontram-se em debate, abrindo assim uma discussão das medidas devem ser retiradas.

Seguiu-se, durante este período, uma pausa de cerca de 30 minutos, para que os deputados dos diferentes círculos, pudessem, entre si, escolher quais as medidas que iriam ser eliminadas e quais seriam apresentadas. Houve uma grande dinâmica e sociabilidade, cumprindo sempre as normas recomendadas pela DGS, entre os vários círculos jovens, demonstrando um enorme espírito crítico e poder de argumentação.

Contudo, o debate fora adiado para as 14 horas. Entretanto, os jovens deputados almoçaram e criou-se um ambiente bastante agradável, surgindo convívio entre os mesmos.

Regressando ao auditório após este tempo de reflexão, o porta voz de cada círculo deu a conhecer o porquê da eliminação da medida que escolhera, podendo outros círculos contestar, argumentando, essa decisão. Embora o debate tenha sido longo, devido à grande quantidade de deputados e porta vozes, foi uma experiência única poder escutar as crenças de cada um e a valiosidade do seu criticismo.

Um dia repleto de aprendizagens, novas experiências, que creio que nenhum dos deputados irá alguma vez esquecer. Foi de facto uma experiência indescritível, que proporcionou às nossas deputadas do círculo de Lisboa, um enorme contacto com a vida política, com o civismo, e estabeleceu uma relação evolutiva com o seu espírito crítico e desempenho argumentativo.



Obrigada!

Reportagem realizada:

Mariana Macchi

Jornalista do Círculo de Lisboa